Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SAÚDE DO HOMEM: AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ERITROPLASIA DE QUEYRAT

Relatoria: ANTONIO BELMIRO PEIXOTO JÚNIOR
Hellen Aparecida Silva Ponte
Rennan Michell dos Santos Macedo
Autores: Iris Raquel Dantas Moura
JARDELLY KAROLINY DOS SANTOS SILVA
Jocelly de Araújo Ferreira

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Um dos assuntos que mais despertam a atenção dos homens, e que também causa uma grande preocupação aos serviços de saúde são as doenças relacionadas ao sistema reprodutor masculino, a exemplo das lesões penianas, que se classificam em benignas, pré-malignas e malignas, entre as de malignidade encontra-se a Eritroplasia de Queyrat. OBJETIVO: Revisar na literatura científica os achados conceituais e as ações de Enfermagem na prevenção e tratamento da Eritroplasia de Queyrat. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa realizada em 2016, nas bases de dados LILACS e BDENF, utilizando os seguintes descritores: Doenças do Pênis, Saúde do Homem e Assistencia de Enfermagem, cruzando-os com operador booleano AND. Incluíram-se estudos teóricos metodológicos que versavam sobre a temática, no idioma português e com texto na íntegra. Após cruzamento e adoção dos critérios, se utilizou 5 artigos como corpus do trabalho. RESULTADOS: A Eritroplasia de Queyrat apresenta-se como uma área avermelhada, aveludada e bem delimitada que se forma sobre a pele do pênis, sobre a glande ou na base da mesma, podendo se espalhar para a parte interna do prepúcio e na forma mais rara, uretra, vulva, mucosa oral, língua e conjuntiva. Sua etiologia não é conhecida, mas acredita-se que existam fatores de risco que possam estar envolvidos nesse processo, como: o papiloma vírus, a fimose associado ao risco da má higiene, o esmegma, o calor, a fricção e o trauma. Como a Eritroplasia de Queyrat é pouco difundida na sociedade, torna-se importante à posse do conhecimento por parte dos profissionais na área da saúde, a fim de que ocorra a educação em saúde, tanto para o diagnóstico precoce desta doença quanto para prevenção de complicações. Diante disso, o enfermeiro pode promover ações educativas, visando a prevenção de doenças no sistema reprodutor masculino, desenvolvendo meios de levar informações a esse público. Deve-se destacar a relevância de higienização adequada, do auto exame no pênis e testículo, bem como de hábitos alimentares e físicos saudáveis. O enfermeiro também deve possuir respaldo teórico para o repasse de informações ao usuários acometidos pela Eritoplasia, auxiliando no tratamento e suporte psicológico. CONCLUSÃO: Apreende-se que para redução de danos à saúde do homem, o enfermeiro deve sensibiliza-lo à importância e corresponsabilidade no seu processo saúde-doença, afim de reduzir os índices de doenças que acometem o sistema reprodutor masculino.